

PSICOTERAPIA DE AUTENTICAÇÃO ONTOPSICOLÓGICA EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR: IMPACTOS FORMATIVOS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS COM ACADÊMICOS.

Autoras:

Estela Maris Giordani (Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana – Santa Maria RS);

Adriane M. M. Mendes (Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Florianópolis SC)

Resumo:

Compreender a construção da pessoa do professor universitário tem sido a preocupação que norteia nossas pesquisas, nesta investigamos uma de suas dimensões constitutivas, as relações interpessoais. A docência no ensino superior implica o envolvimento subjetivo do indivíduo como pessoa, por isso a necessidade do professor perceber a importância do desenvolvimento e formação de sua personalidade e a influência que provoca nas novas gerações de profissionais que está formando. Estudar o professor universitário como pessoa é fundamental na medida em que o processo de desapropriação profissional se intensificou quando houve a separação dessas duas dimensões (NÓVOA, 2000) e, conforme Castanho (2002), existem características profissionais e pessoais dos professores que marcam os estudantes. Nossa pesquisa investigou 20 professores universitários, sendo que metade destes realizam psicoterapia de autenticação ontopsicológica, investigamos também 60 alunos de alguns desses professores dos cursos de Pedagogia, Marketing e Direito. Utilizamos para a coleta de dados o teste padronizado “Psicograma de Liréy” com 148 questões constituindo oito oitavos que avaliam a visão que o sujeito tem sobre si mesmo nas relações com os outros nos traços de: autoridade, independência, agressividade, ceticismo, submissão, dependência, colaboração e altruísmo. Conciliou-se as abordagens quali-quantitativa durante todas as fases da pesquisa, para estabelecer as correlações entre os dados utilizou-se o método estatístico da Análise Fatorial de Correspondência Múltipla (PEREIRA, 2001), o que propiciou o agrupamento dos indivíduos e características mediante o grande volume de informações. Como método de análise racional dos dados da pesquisa utilizou-se contemporaneamente o método indutivo, dedutivo e intuitivo (MENEGETTI, 2004). A pesquisa, considerando sua dimensão e amplitude, trouxe uma riqueza muito grande de informações a respeito desse campo. Nossa pesquisa demonstrou que, o grupo de professores que realiza psicoterapia de autenticação (ROGERS, 1977, 1999; MENEGETTI, 1989, 2002, 2004), em comparação com o grupo de professores que não a realiza, possui uma visão de seu eu real mais próxima do eu ideal e também que suas relações interpessoais são profundas, verdadeiras e se destacam nos traços de liderança, autonomia e independência. Consideremos esse resultado importante pois, o professor universitário em suas atividades profissionais pode se tornar uma referência de valor humano no âmbito da formação universitária do acadêmico e nas relações interpessoais que estabelece no exercício de sua profissão.

Palavras-chave: ensino superior, formação, relações interpessoais, hilemorfismo; psicossomática; doença

Classificação: Pesquisa
Código da Área SBP: ESC